

Formação de
PROFESSOR

É TRISTE QUANDO
ALGUÉM MORRE
um livro sobre o pesar



PAULUS



Título: É Triste Quando Alguém Morre - Um livro sobre o pesar (Coleção Feito pra mim!)

Autor: Linus Mundy

Ilustrações: Anne FitzGerald

Formato: 20,5 cm x 20,5 cm

Número de páginas: 32

*Beatriz Tavares de Souza é mestre em Linguística Aplicada e pós-graduada em Língua Portuguesa pela PUC-SP. Tem licenciatura plena em Língua Portuguesa e é bacharel em Língua Espanhola, também pela PUC-SP.

Apresentação

Livro de ensinamentos, reflexão, que procura ajudar o público infantil a compreender a morte. A obra foi feita no intuito de mostrar como amenizar a tristeza, o problema de desconforto e de insegurança da criança quando alguém da família ou um amigo morre. De forma sensível, a obra explica sobre a perda de um ente querido.

Justificativa

Provoca orientação para o desenvolvimento infantil, aborda um assunto talvez pouco discutido ou debatido em sala de aula, entre professor e alunos.

Projeto Pedagógico

Como responder as perguntas ou como discutir as questões sobre a morte, alma, cemitério; o que fazer para superar os sentimentos de tristezas, como adaptar-se à nova vida sem o pai ou a mãe ou irmão, avô, enfim. Como superar a nova situação de pesar por causa dos entes queridos que já morreram.

Temas Secundários

Perda, sofrimento, alegria, tristeza, renascimento, alma, religião, Deus, céu

Áreas de Conhecimento

Língua Portuguesa, Psicologia, Ciências, Filosofia, Religião, História

Temas Transversais

Ética, Pluralidade Cultural, Saúde e Meio Ambiente

Indicação

Ciclo 1: indicado para os alunos do 1º ao 2º ano

Objetivos

Levar o aluno a desenvolver as habilidades de leitura e escrita, ajudando-o a constituir uma prática de leitura compartilhada; criar situações de reflexão e questionamentos para os alunos se posicionarem em relação ao tema abordado.

Antes da leitura

Atividades propostas:

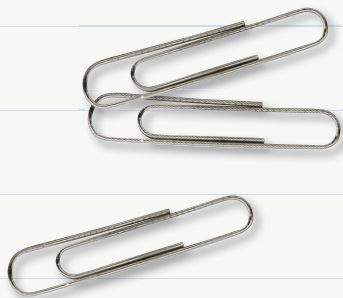
Mostre o livro e comente sobre a coleção Feito Pra Mim. Leia para os alunos na última página os títulos publicados, pergunte se já leram algum dos citados. Antecipe o interesse dos alunos em ler e compreender o assunto do livro. Pergunte: o que o título do livro sugere?

Considera-se importante, em função do tema, que antes da leitura o professor desenvolva um clima descontraído junto com os alunos.

Hora de estimular questionamentos

A) Sugerimos levantar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o que é a vida, desde o nascimento de uma pessoa ou planta, e, o que é a morte, explicando porque tudo que nasce, morre. Explicar que isso significa o ciclo da vida. O ciclo vai da semente plantada ao nascer; do desenvolvimento ao amadurecimento, da colheita até a morte.

De algum modo, tudo que é vivo produz frutos. Do acasalamento do animal, nascem os filhotes; do pólen nascem as flores, os frutos, que um dia morrem.



B) Depois, sugerimos lançar perguntas para que os alunos participem colocando suas dúvidas ou dando respostas:

1. Você algum dia viu uma rosa em botão? Já pode ver que a rosa também se desfaz? Você saberia explicar como fica o corpo de uma planta ou animal depois que morre? Para onde ele vai depois da morte?

2. Você sabe o que significa decomposição? Na terra ou na água, o corpo se decompõe. Essa decomposição de matéria do corpo (animal ou vegetal) produz algum benefício para a natureza?

3. Do ponto de vista religioso, cada ser humano possui uma alma. Então, quando alguém morre para onde vai essa alma? Que relação pode haver a alma do ser humano com Deus?

C) Trazer esse tema para a realidade, relatando e dando exemplos sobre situação de perda familiar, do animal de estimação em circunstâncias ora inexplicáveis, ora por causa de alguma doença, acidentes, etc.

Iniciando a Leitura

Desenvolver estratégias para compreensão da linguagem escrita, das ilustrações, provocando questionamentos e ajudando os alunos na busca de significados ou efeitos de sentido, decorrentes do uso de imagem, palavra ou expressão.

Monitorar o processo de leitura, orientando os alunos, primeiro à leitura silenciosa; e a lápis, sublinhar de leve as palavras que por acaso não consigam ler ou entender o significado. Depois, desenvolver releitura, mas revezando os papéis: ora o professor lê, ora um aluno, ora outro, sendo o professor o modelo para o aluno observar a expressividade composta de entonação e pontuação.

Incentive os alunos a se manifestarem sobre o livro: qual a sua opinião? Houve algum trecho da história que você não entendeu?

No Caderno

Escreva o título do livro; o nome do autor; o nome de quem fez as ilustrações. Não se esqueça de escrever também o nome da editora e o ano da publicação.

Lendo imagens

Levar os alunos a observarem que o livro, para abordar um novo assunto, em cada texto usa o recurso do subtítulo. Proponha aos alunos fazerem um mapeamento nas ilustrações em busca de significados das imagens, cores, linhas e formas.

Perguntas:

Observando as ilustrações da capa, qual a relação dessas imagens com o título? Em sua opinião, o que elas representam? Quanto às demais ilustrações do livro, qual chamou mais sua atenção? Qual seria a intenção do ilustrador em produzir tal imagem? Para você, o que ela representa?

Que tal descrevê-la ou redesenhá-la no seu caderno?



Redescobrimo o texto

A) Oralmente, para discutir:

Sugerimos organizar os alunos em grupo. Estimule-os a trocar ideias sobre o tema do livro.

O que leva as pessoas a morrerem? Você já passou pela situação de morte de alguém? Além de pessoas, o que mais pode morrer? Você já perdeu algum animal de estimação?

Pois bem, converse com seu colega contando como você lidou com a morte de alguém, um ente querido, amigo ou animal de estimação.

B) Atividades

Ainda em grupo, responda no caderno ou no próprio item das questões:

1. De acordo com o texto, *Tantos Sentimentos*, quando alguém que você ama morre surgem muitos sentimentos de que você não gosta. Que sentimentos são esses?

2. Com base no texto *Estar triste não é estar mal* responda:

a. O que as pessoas pensam quando alguém morre?

b. Você pode esquecer a pessoa que você amava e que já morreu? Por quê?

3. Faça um círculo na alternativa que você julgar correta.

O que explica o texto *Nós podemos ajudar uns aos outros*?

a. Algo bom pode acontecer quando alguém que amamos morre

b. Quem está triste quer estar com pessoas que sabem de seus sentimentos

c. Ninguém pode ajudar o outro

4. O livro ensina que a pessoa deve falar sobre seus sentimentos, você concorda? Por quê?

5. Escolha uma alternativa, a fim de mostrar quais as pessoas que poderiam te ajudar a superar seus sentimentos dolorosos:

a. Pais, avós ou professores

b. Amigo da escola, um vizinho da sua casa

c. Uma assistente social de um Posto de Saúde, próximo de sua casa.

6. De acordo com o livro, Deus está em todo lugar, com você e até com a pessoa que morreu. Pois, agora responda:

a. Em relação ao corpo, o que a nossa religião nos ensina?

b. O que nunca morre em nós?

c. Depois que morremos, para onde a nossa alma vai?

Para refletir:

No livro, dizem que até mesmo Deus fica triste quando alguém morre. Perguntas:

Você alguma vez experimentou “bater um papo” com Deus?

Já disse a ele o quanto você gosta de seus pais, irmãos e amigos?

Alguma vez pediu proteção ou o agradeceu pelo carinho que Ele tem por você?

Você já pensou em pedir a Deus para cuidar de seus entes queridos que já morreram?

Agora é com você!

Que tal escrever uma carta bem bonita, revelando tudo sobre você? Coloque-a num envelope e peça ajuda ao pastor ou ao padre da sua Igreja para entregar a Deus.

Desafio

Recordar coisas boas “sempre” ajuda.

Peça ajuda, se for preciso, a sua mãe ou a seu pai.

Faça uma lista:

a. Das coisas boas que você via a pessoa fazer, quando ela ainda estava viva.

b. Das características dessa pessoa que você mais admirava.

Você e seus colegas vão escrever um texto sobre o que aprendeu com o livro. Cada um lerá o seu texto e ouvirá com atenção os comentários do grupo, sobre as produções.



Gramática

Recordando verbo e adjetivos

1. Circule os verbos do texto:

“ Deus está com você e com a pessoa que morreu. Nossa religião nos ensina que apenas o corpo da pessoa morre. Todos nós temos uma alma que nunca morre. Nossa alma vai para o céu para ficar junto de Deus, que ama essa pessoa tanto quanto você. Isso ajuda a entender. Mas ainda dói não poder mais abraçar ou conversar com nosso amigo ou membro de nossa família que morreu.”

2. O verbo pode se apresentar no infinitivo, mas também ter a flexão de tempo: presente, passado e futuro.

Copie o trecho e responda às questões a seguir:

Talvez seja bom pedir a sua mãe ou a seu pai uma lembrança da pessoa que morreu. Pode ser a colher de pau que a vovó usava para cozinhar, ou um livro de que seu tio gostava muito ou até mesmo uma foto feliz da pessoa que morreu; você poderá colocar essa foto num quadro e deixar em seu quarto.

a. Em quais tempo estão escritos os verbos grifados?

_____ e _____

b. Quais são os verbos no infinitivo?

3. Além de flexionar em tempo, o verbo também pode variar em modo:

Indicativo, quando o fato escrito é real.

Subjuntivo, quando o fato expresso escrito é incerto, uma hipótese.

Imperativo, quando o fato expresso é uma ordem, conselho, pedido, convite ou ainda sugestão.

a. Indique uma frase do trecho acima em que o modo subjuntivo aparece.

b. Indique uma frase do trecho em que o modo indicativo aparece.

4. Circule os adjetivos das frases:

a. Eles querem que você continue crescendo como a pessoa especial que é.

b. Um “milagre” é algo maravilhoso que apenas Deus pode fazer.

VOCABULÁRIO

Busque no texto o sentido ou significado das palavras:

Confuso _____

Anestesiado _____

Enjoo _____

Superar _____

Compartilhar _____

Gravura _____

Título _____

Esplêndido _____

Um assunto puxa o outro

De acordo com o Instituto de Biociências da USP, borboletas são insetos que sofrem metamorfose, passando por dois estágios. Pois então, vamos pesquisar?

Pesquisou, então, responda:

1. Qual o período de vida de uma borboleta?
2. O período é de algumas semanas ou até quase um ano?
3. Certo ou errado?

“Borboletas vivem até dez anos”

“Dependendo da espécie, o adulto pode viver algumas semanas, até quase um ano”

Escolha a alternativa que julgar correta:

1. Nos países temperados, em quais estações do ano uma borboleta adulta costuma aparecer?
 - a. Primavera, verão, outono
 - b. Aparece na primavera ou no verão
 - c. As borboletas adultas costumam aparecer só na primavera ou verão, mas existem algumas espécies que sobrevivem ao inverno em estado de hibernação
2. Como é conhecido o estágio imaturo de uma borboleta?
 - a. Lagarta ou taturana
 - b. Inseto ou lagarta
 - c. Taturana ou borboleta

Sugestões para avaliação

Participação nas atividades. Atendimento às propostas de trabalho individual ou em grupo.

Ressaltamos que as atividades, aqui propostas, têm por objetivo cooperar, oferecendo subsídios para a mediação do trabalho pedagógico com a obra *É triste quando alguém morre, Um livro sobre o pesar*, da PAULUS Editora, e que não pretendem ser determinantes do trabalho desenvolvido em sala de aula, tendo em vista que somente o professor conhece as necessidades específicas de sua turma.



Projeto Pedagógico



PAULUS

***Conheça outros projetos pedagógicos no site:
paulus.com.br***